

VOLEIBOL



PROJECTO
DE DESENVOLVIMENTO
DESPORTIVO

2012

Voleibol
Programa de Desenvolvimento Desportivo
2012



ÍNDICE

1 – DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO	3
GENÉRICA DO PROJECTO	3
1.1 – INTRODUÇÃO	3
1.2 – HISTORIAL	6
1.3 – PATRIMÓNIO	10
1.4 – ESTRUTURA ORGANIZATIVA	11
1.5 – CLUBES FILIADOS	13
1.5.1 – ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE S. MIGUEL	13
1.5.2 – ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA DE SANTA MARIA	14
1.5.3 – ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA	14
1.5.4 – ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA DO PICO	15
1.5.5 – ASSOCIAÇÃO DOS DESPORTOS DE SÃO JORGE	15
1.5.6 – ASSOCIAÇÃO DOS DESPORTOS DA ILHA DO FAIAL	15
1.5.7 – ASSOCIAÇÃO DOS DESPORTOS DA ILHA GRACIOSA	16
1.5.8 – ASSOCIAÇÃO DOS DESPORTOS DAS FLORES	16
1.6 – INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	16
2 – JUSTIFICAÇÃO SOCIAL E DESPORTIVA	17
DO PROJECTO	17
3 – OBJECTIVOS	20
3.1 – GERAIS	20
3.2 – ESPECÍFICOS	21
4 – ACTIVIDADES COMPETITIVAS	23
5 – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	23
6 – ACTIVIDADES DE PROMOÇÃO	24
7 – PREVISÃO DE CUSTOS E DAS NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO PÚBLICO	25
8 – DISPOSIÇÕES FINAIS	25
9 – ANEXOS	27
9.1 – ORÇAMENTO 2012	27
9.2 – ORÇAMENTO DA ARBITRAGEM – ÉPOCA 2011/2012	32
9.3 – CAMPEONATOS REGIONAIS – CALENDARIZAÇÃO	33
9.4 – ÁRBITROS INSCRITOS NA FPV	43

Voleibol
Programa de Desenvolvimento Desportivo
2012



1 – DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO

GENÉRICA DO PROJECTO

1.1 – INTRODUÇÃO

As Associações Regionais de Voleibol e as Associações de Desportos com a prática da modalidade visam, com este Plano de Actividades e Orçamento para a época desportiva 2011-2012, apresentar, de uma forma clara e objectiva, as linhas de orientação e formas de actuar naquilo que será o desenvolvimento da actividade competitiva regional em todos os escalões etários e categorias. Por outro lado, pretende-se perspectivar toda a actividade relacionada com a arbitragem quer a nível regional quer a nível nacional e mesmo internacional. Além disso, e partindo do princípio que o Voleibol, na Região Autónoma dos Açores, se apresenta como a segunda modalidade ao nível do número de praticantes e a única em que se praticou em oito das nove ilhas em Masculinos e Femininos, demonstraremos a mais-valia que tem constituído a alteração, lenta mas sustentada, dos quadros competitivos regionais. A alteração surgida no escalão júnior, nos últimos anos, e na última época nos escalões Sénior e Iniciados são a prova disso mesmo. Este ano, infelizmente teremos de recuar na prossecução deste trajecto, muito por culpa das restrições económicas, pelo que os quadros competitivos serão tremendamente reduzidos, retirando desde logo alguma verdade desportiva relativamente aos níveis de

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



desenvolvimento de cada ilha. Além disso, e com muita naturalidade, vamos também encontrar, como resultado desse retrocesso, piores prestações, dos nossos clubes nas suas participações em fases intermédias dos diversos Campeonatos Nacionais.

Em função do exposto e das alterações do quadro legislativo nacional as Associações Regionais em parceria com a Federação Portuguesa de Voleibol e a Direcção Regional do Desporto entenderam organizar, desde há cinco épocas desportivas os campeonatos nacionais II Divisão Seniores Femininos e II Divisão Seniores Masculinos, em regime de divisões fechadas o que provocou, já, outro impacto desportivo, económico e social na Região. Este ano a competição masculina, excepcionalmente, terá a participação de oito equipas, fruto da mudança regulamentar federativa que acabou com o Campeonato Nacional da A2, empurrando assim dois clubes açorianos para a Zona Açores. Esta é a prova de que estas três entidades estão conjuntamente envolvidas no processo de desenvolvimento da modalidade. A constatar esse facto estão as frequentes reuniões que são solicitadas ao Sr. Presidente da Direcção da Federação Portuguesa de Voleibol para tratar de assuntos relativos á modalidade na Região. A mesma postura é tida com o Sr. Director Regional do Desporto. Por outro lado, ainda não nos podemos esquecer que as Associações da região estão sempre presentes quer nas Assembleias Gerais da F.P.V. quer noutros eventos organizados pela mesma. Não nos podemos esquecer também que neste momento também temos um elemento da Região que faz parte do Conselho Nacional de Arbitragem, além dos atletas que são chamados regularmente para os trabalhos das selecções nacionais. Neste capítulo é importante salientar que o atleta Pedro Gonçalves esteve envolvido,

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



durante um ano, nos trabalhos, em regime de internato, da selecção nacional de Cadetes. O mesmo vem acontecendo, desde há seis anos com o atleta Nuno Pereira e, mais recentemente, com a chamada de dois atletas para o regime de internato, nos carvalhos, da selecção nacional de cadetes masculinos a saber: Alexandre Terra (Associação de Jovens da Fonte do Bastardo) e Hugo Oliveira (Associação de Jovens da Fonte do Bastardo). O benjamim neste processo é agora o atleta Diogo Morais (Associação de Jovens da Fonte do Bastardo) cuja integração neste projecto das selecções nacionais iniciou-se no pretérito mês de Setembro. O Atleta Hugo Sousa (Clube K), depois de um ano de trabalho, decidiu regressar à terra e continuar o seu processo formativo no clube de origem.

Para além da vertente desportiva não nos podemos alhear de toda a componente social e económica que as diversas competições regionais proporcionam em cada uma das ilhas, em particular, e na região no seu todo. Isso traduz-se na troca de experiências entre todas as pessoas envolvidas, bem como no acréscimo de recursos económicos em empresas de transportes e outras ligadas ao ramo da hotelaria. Esta mesma perspectiva deve também ser extensiva às participações das nossas equipas nas competições nacionais, quer sejam elas de carácter pontual quer sejam de carácter regular.

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



1.2 – HISTORIAL

Desde a década de oitenta que o voleibol tem proporcionado competições inter-ilhas. Num primeiro momento estes encontros eram apenas privilégio do escalão sénior masculino, à época designado “Taça dos Campeões Açorianos” e apenas com clubes representantes dos três ex-distritos. Esta competição dava acesso a uma eliminatória da Taça de Portugal, a disputar com um clube do Arquipélago da Madeira. Posteriormente surge a competição feminina mas ao nível de selecções seniores e também confinada aos ex-distritos. Nos escalões de formação, e bem nos finais da década de oitenta organizavam-se competições regionais por selecções, fundamentalmente numa perspectiva de se formar uma selecção regional que pudesse competir nos “Jogos Juvenis Insulares” (entre Açores e Madeira), posteriormente intitulados “Jogos do Atlântico” devido às participações de Canárias e Cabo Verde. Mesmo ao nível do enquadramento de arbitragem eram poucos os contactos entre árbitros das diversas ilhas e muito raramente tinham acesso a competições de nível mais elevado.

É a partir da década de noventa que as competições regionais de voleibol passam a ter maior dinamismo e com mais ilhas participantes. Isto resultou fundamentalmente da grande aposta que foi feita na formação, por parte das entidades que regiam o desporto regional, quer ao nível do enquadramento técnico quer ao nível da arbitragem. É a partir de 1990 que a região passa a ter dois árbitros

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



nacionais que passaram a arbitrar jogos dos diversos campeonatos nacionais com regularidade.

O modelo inicial de competição não incluía ainda os escalões de juniores e minis. Nos outros três escalões (iniciados, juvenis e seniores) o modelo competitivo estava organizado em duas fases. A primeira englobava as equipas campeãs de cada uma das associações que, em regime de concentração, durante três dias, disputavam, a uma volta, o apuramento de três equipas para a segunda fase. Nesta última, e novamente num fim-de-semana alargado, disputavam esses três clubes, todos contra todos, em duas voltas, o apuramento do campeão regional, de modo a que a região pudesse estar representada na fase final do campeonato nacional. De referir ainda que nesta fase inicial o escalão de iniciados era disputado por selecções de ilha o que não permitia ter acesso às fases finais nacionais, uma vez que estas eram disputadas ao nível de clubes. Mesmo no escalão juvenil, inicialmente a participação nacional estava negada face ao facto dos regulamentos federativos não o permitirem.

Embora conscientes que este modelo competitivo era muito importante para o crescimento da modalidade na Região, as várias associações regionais, a partir de 1996, começaram a reflectir no sentido de o ir modificando gradualmente já que ele trazia alguns aspectos nefastos ao desenvolvimento sustentado da modalidade fundamentalmente por duas razões. A primeira passava pela deturpação da própria verdade desportiva uma vez que cada equipa, no mínimo, teria de realizar cinco a seis jogos por fim-de-semana concentrado (algumas com três jogos por dia) o que não abonava nada em favor da prestação dos atletas. A segunda prendia-se com o

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



facto de os nossos clubes chegarem às fases finais dos campeonatos nacionais com um número de jogos bem mais reduzido do que os seus congéneres das outras regiões do país, prejudicando-os à partida num direito legítimo de subida de divisão.

Tendo a noção que qualquer alteração ao quadro competitivo regional implicava um aumento do investimento público, as associações regionais, em função do diagnóstico efectuado, propuseram à Direcção Regional de Educação Física e Desporto que a primeira modificação se registasse no escalão sénior. Aceite a proposta por parte de entidade oficial o modelo competitivo passou a traduzir-se também em duas fases mas com duas séries concentradas num primeiro momento, onde se apura o vencedor de cada série ficando os segundos classificados sujeitos a uma liguilha para se encontrar a terceira equipa para disputar a fase final com três clubes em regime de todos contra todos mas em jornadas duplas e em duas voltas num período de seis semanas.

Este mesmo modelo passou a ser utilizado também no escalão juvenil já neste século e, a partir da presente época desportiva, no escalão dos iniciados com todas as vantagens que ele proporciona.

Apesar de todas estas alterações as associações regionais sentiam que existia uma grande “decalage” entre o escalão juvenil e o escalão sénior e que se traduzia na “fuga” de muitos atletas da modalidade. Assim sendo foi proposto e aceite, por parte das entidade oficiais, a criação de uma competição regional para o escalão júnior masculino de modo a que isso pudesse constituir uma motivação suplementar aos clubes para formarem equipas nesse escalão. O que é certo é que

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



esta aposta resultou em pleno e até à pretérita época o modelo competitivo foi em tudo idêntico ao inicial de escalão sénior. Tendo em conta o sucesso desta aposta, foi proposto e também aceite, a extensão da competição regional, nos mesmos moldes, ao feminino.

A partir da época desportiva 2008/2009 o escalão júnior, e sempre que estejam presentes, no mínimo seis equipas, terá um modelo competitivo ligeiramente diferente do anterior, ou seja, teremos sempre duas poules de apuramento, disputadas em ilhas diferentes, uma liguilha (com a participação dos segundos classificados de cada poule) e, finalmente, uma terceira fase, concentrada, com os primeiros classificados de cada poule e o vencedor da liguilha.

Este modelo prima pelo facto de não ser mais oneroso que o primeiro e ao mesmo tempo traz uma verdade desportiva mais fidedigna num escalão que, em função da aposta que tem sido feita pelos clubes e associações na formação de novos praticantes desde a idade dos 8-10 anos (Projecto Escolinhas do Desporto), apresenta índices competitivos muito interessantes.

No que diz respeito ao escalão de mini voleibol as competições regionais começaram a efectuar-se a partir de 1999 e num modelo de encontros regionais. Esta forma de organização tem a vantagem de proporcionar a estes atletas situações de prática da modalidade em jogo formal e não formal e mais do que tudo sensibilizá-los, além da componente de convívio social, para o gosto pelo Voleibol. Aliás este é, para cada uma das Associações Regionais, um escalão etário determinante para a sustentabilidade da modalidade em cada uma das ilhas. Foi em

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



função disso que também se decidiu que cada clube que participasse num campeonato nacional de divisão fechada possuísse, no mínimo, duas equipas de escalão de formação do mesmo sexo e obrigatoriamente de Minis e Iniciados.

Do ponto de vista de arbitragem regional, nacional e internacional a região tem acompanhado a evolução da modalidade. O número de árbitros regionais aumentou em função da formação que se em feito na região, além de termos aumentado de dois para dez árbitros nacionais e, desde 1998, temos um árbitro internacional.

Finalmente cabe-nos salientar que ao nível da formação têm sido realizados anualmente, desde 1994, cursos de treinadores (nível I e nível II), de árbitros e, mais recentemente, de dirigentes desportivos. São também muitos os treinadores de nível III que exercem actividade na região fruto de terem sido formados em cursos realizados sob a égide da F.P.V.. Na promoção muito já foi realizado, desde realização de finais de Taça de Portugal nos Açores, jogos internacionais ao nível das nossas selecções nacionais e os Torneios “Centenário” e “Angra Volei”.

1.3 – PATRIMÓNIO

Neste capítulo nada há a mencionar uma vez que as Associações Regionais de Voleibol ou Associações de Desportos com prática da modalidade não têm, ao nível patrimonial, nada em comum.

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



1.4 – ESTRUTURA ORGANIZATIVA

Face ao facto de não haver, por opção consciente, uma estrutura regional única para gerir as actividades competitivas da modalidade as diversas associações fazem a gestão do processo em conjunto através da realização de diversas reuniões de trabalho ao longo da época desportiva, constituição de grupos de trabalho e formação de “Júris de Prova” em cada momento competitivo, embora aqui cada associação é responsável pela organização logística da prova na sua ilha. Contudo, e por decisão unânime das Associações, reunidas na ilha de S. Miguel, em Junho de 2006, e mais recentemente com ratificação, a 14 de Julho de 2008, na ilha do Faial, na reunião da ilha Terceira a 10 de Julho de 2009, na reunião da ilha Graciosa a 16 de Julho de 2010 e na reunião de 14 de Julho de 2011, a Associação de Voleibol da Ilha Terceira será a responsável pela Gestão dos Quadros Competitivos Regionais, com excepção do Encontro Regional de Mini-Voleibol. Por outro lado a AVIT será a responsável pela formação e nomeação dos Delegados Técnicos que, em todas as fases, irão dar apoio à organização. Além disso, cada associação é responsável pela organização do processo de deslocação dos seus filiados a competições noutras ilhas ou no continente, em caso de serem apurados para uma fase intermédia ou final do campeonato nacional. Outro aspecto a salientar, e decidido por unanimidade das Associações, é que sempre que uma equipa da Região se desloque ao continente português para disputar uma fase final nacional, será acompanhada por um dirigente ou da sua Associação ou indicado pela Associação Gestora dos Quadros Competitivos. Ao nível da arbitragem as Associações delegam poderes a

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



uma comissão de arbitragem de uma das associações para fazer a gestão de todo o processo regional e nacional, nomeadamente ao nível das nomeações dos árbitros para os jogos, marcação de viagens aéreas e/ou marítimas, marcação de alojamentos e pagamento de prémios de jogo. Para esta época desportiva, à semelhança das anteriores a entidade responsável por este processo será a Comissão de Arbitragem da Associação de Voleibol de S. Miguel.

Neste contexto as Associações Regionais entenderam também, criar uma imagem própria que melhor as identifique nas competições regionais e nacionais. Essa imagem traduziu-se na criação de um logótipo cuja heráldica se manifesta em duas vertentes a saber: na cor azul reflectindo o processo de gestão dos Quadros Competitivos e na cor verde a gestão da Componente da Arbitragem.

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo 2012



1.5 – CLUBES FILIADOS



1.5.1 – ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE S. MIGUEL

CLUBES	SENIORES		JUNIORES		JUVENIS		INICIADOS		MINIS	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
CLUBE KAIROS	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1
INTERNACIONAL VOLEI AÇORES	1	1	1	1	0	0	1	1	0	1
ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS	1	0	1	0	1	0	1	0	2	0
VOLEI CLUBE DE S MIGUEL	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
CLUBE DESPORTIVO E CULTURAL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DA RIBEIRA GRANDE	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
CLUBE DESPORTIVO ESCOLAR DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE ARRIFES	0	1	0	1	0	1	0	1	0	2
CLUBE ATLÉTICO DE RABO DE PEIXE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DA POVOAÇÃO	1	1	0	0	0	0	1	0	1	0
CLUBE DESPORTIVO DA CASA DO POVO DA RIBEIRA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
CLUBE DESPORTIVO DE VILA FRANCA DO CAMPO	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
CLUBE DESPORTIVO ESCOLAR DA ESCOLA ROBERTO IVENS	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
CLUBE DESPORTIVO ESCOLAR OS FUSEIROS	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo 2012



1.5.2 – ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA DE SANTA MARIA

CLUBES	SENIORES		JUNIORES		JUVENIS		INICIADOS		MINIS	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
CLUBE ANA DE SANTA MARIA	0	1	0	1	1	1	1	1	1	1
CLUBE DESPORTIVO “OS MARIENSES”	2	0	1	0	1	0	1	1	1	0
CLUBE DESPORTIVO ESCOLAR DE SANTA MARIA	0	2	0	0	0	1	0	1	0	1



1.5.3 – ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

CLUBES	SENIORES		JUNIORES		JUVENIS		INICIADOS		MINIS	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA RECREATIVA ESCOLAR PRAIENSE	1	1	0	1	0	1	1	1	1	1
ANGRA VOLEI CLUBE	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
TERCEIRA AUTOMÓVEL CLUBE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DA FONTE DO BASTARDO	2	2	1	0	1	1	1	1	1	1
IRMANDADE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1



Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo 2012



1.5.4 – ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA DO PICO

CLUBES	SENIORES		JUNIORES		JUVENIS		INICIADOS		MINIS	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
CLUBE DESPORTIVO RIBEIRENSE	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1



1.5.5 – ASSOCIAÇÃO DOS DESPORTOS DE SÃO JORGE

CLUBES	SENIORES		JUNIORES		JUVENIS		INICIADOS		MINIS	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
FUTEBOL CLUBE DA CALHETA	1	1	0	0	1	1	1	1	1	1
FUTEBOL CLUBE MARÍTIMO VELENSE	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
CLUBE DESPORTIVO ESCOLAR DO TOPO	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1



1.5.6 – ASSOCIAÇÃO DOS DESPORTOS DA ILHA DO FAIAL

CLUBES	SENIORES		JUNIORES		JUVENIS		INICIADOS		MINIS	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DOS BOMBEIROS DA HORTA	1	0	0	0	1	1	1	1	1	1
ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DO CAPELO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
CASTELO BRANCO SPORT CLUBE	0	1	1	0	0	1	1	1	1	1



Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo 2012



1.5.7 – ASSOCIAÇÃO DOS DESPORTOS DA ILHA GRACIOSA

CLUBES	SENIORES		JUNIORES		JUVENIS		INICIADOS		MINIS	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
SANTA CRUZ SPORT CLUBE	0	1	0	0	0	1	0	1	0	1



1.5.8 – ASSOCIAÇÃO DOS DESPORTOS DAS FLORES

CLUBES	SENIORES		JUNIORES		JUVENIS		INICIADOS		MINIS	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
CLUBE DESPORTIVO ESCOLAR DAS FLORES	1	0	1	0	1	1	1	0	1	1
GRUPO DESPORTIVO FAZENDENSE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

1.6 - INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Relativamente ao assunto em epígrafe podemos afirmar que toda a competição será realizada em pavilhões cedidos pelo Parque Desportivo Regional e, em casos pontuais, em instalações próprias dos clubes participantes. O mesmo



Voleibol
Programa de Desenvolvimento Desportivo
2012



acontecerá com os equipamentos a utilizar para a concretização das diversas actividades programadas.

2 – JUSTIFICAÇÃO SOCIAL E DESPORTIVA
DO PROJECTO

O voleibol, enquanto segunda modalidade mais praticada na região, por si só já justifica a sua existência em cada uma das ilhas. Contudo o maior impacto social desta modalidade passa, fundamentalmente, pelo envolvimento do número de praticantes em cada uma das ilhas e, naturalmente, pela envolvimento desses agentes nas comunidades que visitam. Isso passa naturalmente por fortes impactos nas economias locais que se concretizam ao nível da ocupação de camas, serviço de refeições em restaurantes, deslocações aéreas e/ou marítimas, deslocações terrestres, etc. Naturalmente que este impacto social e económico é mais visível nas ilhas mais pequenas embora não deixe de ser também significativo nas de maior dimensão.

Do ponto de vista competitivo também podemos, e devemos, ressaltar a importância desportiva destas competições regionais uma vez que para muitos clubes de algumas associações estes são os momentos em que podem ser confrontados com um quadro competitivo mais dinâmico e mais evolutivo. Além disso podemos afirmar que nas ilhas mais pequenas organizar uma das fases do

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



Campeonato Regional constitui um evento desportivo de grande importância para a localidade e, do ponto de vista de assistência, arrasta grande número de espectadores. Exemplo significativo desta constatação é os jogos realizados nas ilhas das Flores e Graciosa. Aliás podemos afirmar que as nossas expectativas são grandes relativamente ao número de espectadores a assistir aos jogos. Prevemos uma média de 400 a 500 pessoas nas competições regionais.

Por outro lado estas provas inter-ilhas e os modelos competitivos encontrados possibilitaram um maior envolvimento dos clubes quer a nível local quer a nível regional. Além disso as alterações propostas ao nível de enquadramento competitivo possibilitarão que cada uma das ilhas possa competir com mais do que um participante na 2ª fase da competição. Esta medida possibilitará seguramente uma maior envolvimento de cada associação no sentido de fomentar o aparecimento de mais clubes e equipas.

Em função da possibilidade de aumento do número de jogos, particularmente nos escalões de formação, os próprios clubes tiveram necessidade de se organizarem administrativamente de uma forma mais eficaz e, consequentemente, iniciar a época desportiva mais cedo. Houve também novos clubes que surgiram face ao facto de o voleibol ser, para muitos jovens, uma alternativa à prática do futebol.

Neste contexto não podemos esquecer que as próprias associações regionais tiveram necessidade de planificar as suas actividades anuais com outros timings porque com um quadro competitivo regional mais alargado em termos temporais,

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



consequentemente as competições de ilha tiveram de ser redefinidas temporalmente. O período competitivo das associações foi alargado. Este facto tornou-se tanto mais evidente quando se optou por organizar na região os campeonatos nacionais das divisões fechadas II Divisão Seniores Femininos e II Divisão Seniores Masculinos.

Todo este envolvimento local e regional tem, naturalmente, repercussões a nível nacional. São cada vez mais frequentes as influências dos representantes das associações regionais nos órgãos sociais da Federação Portuguesa de Voleibol, as intervenções nas Assembleias Gerais. Actualmente nenhuma alteração regulamentar é proposta naquele órgão social sem a consulta aos representantes regionais, até porque com o novo regime jurídico das federações desportivas redefiniu-se o número de votos por associação. Neste momento as Associações Regionais dos Açores têm cinco votos (mais do que a Associação de Voleibol do Porto que dispõe de quatro) os quais permitem discutir de igual para igual todos os assuntos lá tratados.

Esta dinâmica que existe na modalidade, a qual terá continuidade, acaba também por ser expressa publicamente pela comunicação social, nomeadamente a imprensa escrita, rádio e televisão. Além da cobertura que é feita por esses órgãos às competições nacionais, é frequente termos cobertura nas competições regionais, embora isso seja mais visível, uma vez mais, nas ilhas de menor dimensão.

Voleibol
Programa de Desenvolvimento Desportivo
2012



3 – OBJECTIVOS

3.1 – GERAIS

- 3.1.1 - Proporcionar à modalidade, como a segunda mais praticada na Região Autónoma dos Açores, um modelo de organização que aponte para a excelência.
- 3.1.2 - Integrar o quadro competitivo regional na realidade económico-financeira da Região Autónoma dos Açores.
- 3.1.3 - Melhorar a participação competitiva dos clubes regionais nas diversas competições nacionais.
- 3.1.4 - Potenciar estruturadamente uma política de formação de agentes desportivos praticantes e não praticantes.
- 3.1.5 - Consolidar os torneios de promoção da modalidade como momentos competitivos para as selecções regionais que participam nos jogos das ilhas.
- 3.1.6 - Consolidar o mini-voleibol como escalão estratégico e prioritário para o aumento do número de praticantes na região.

Voleibol
Programa de Desenvolvimento Desportivo
2012



3.1.7 - Consolidar o trabalho efectuado com as selecções regionais envolvidas no projecto dos “Jogos das Ilhas”.

3.2 – ESPECÍFICOS

- 3.2.1 - Ter presente em todos os jogos do quadro competitivo regional um Delegado Técnico com formação específica para o desempenho da função.
- 3.2.2 - Reestruturar o quadro competitivo de todos os escalões de modo a garantir-se a participação das melhores equipas da região mas com uma grande redução de custos organizativos.
- 3.2.3 - Fomentar a elevação do nível competitivo dos praticantes envolvidos nas competições regionais.
- 3.2.4 - Elevar o nível das condições competitivas através de modelos adequados aos clubes que representarão a região nas fases intermédias nacionais.
- 3.2.5 - Fomentar a troca de experiências e aprendizagens entre os técnicos envolvidos no quadro competitivo regional.
- 3.2.6 - Continuar a aposta na formação contínua de técnicos da Região em contextos internacionais possibilitando mais-valias para a estratégia

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



de desenvolvimento da modalidade definida pelas Associações Regionais e aprofundar o trabalho realizado com as selecções regionais participantes nos “Jogos das Ilhas”.

- 3.2.7 - Consolidar as condições de trabalho e logísticas para a gestão da arbitragem nas competições regionais.
- 3.2.8 - Facultar aos Árbitros Nacionais e Internacionais o apoio necessário para deslocações aéreas ao continente português, para todos os momentos formativos, já que é determinante para o seu desempenho nos campeonatos nacionais e competições internacionais.
- 3.2.9 - Realizar um Clinic para os árbitros do grupo de elite.
- 3.2.10 - Realizar dois cursos de Árbitros Estagiários.
- 3.2.11 - Melhorar os índices técnicos dos atletas envolvidos através da realização do Encontro Regional de Mini-voleibol.
- 3.2.12 - Promover a modalidade através da realização de dois torneios no escalão juvenil.
- 3.2.13 - Consolidar a participação de agentes desportivos regionais na estrutura federativa.
- 3.2.14 - Concretizar todos os momentos de concentração previstos para as três selecções envolvidas no projecto “Jogos das Ilhas”.

Voleibol
Programa de Desenvolvimento Desportivo
2012



4 – ACTIVIDADES COMPETITIVAS

Em função do que já mencionado anteriormente, particularmente no que diz respeito aos modelos competitivos adoptados para cada escalão e categoria solicita-se que seja consultado a calendarização em anexo. Nesse documento podem ser encontrados os locais de cada competição bem como o seu enquadramento temporal. Neste âmbito gostaríamos de mencionar que por decisão unânime das Associações Regionais o Encontro Regional de Mini-Voleibol será, esta época desportiva, realizado na ilha do Faial, em Junho de 2011.

5 – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Neste capítulo as associações regionais entendem que em função das necessidades existentes devem ser realizadas as seguintes acções de formação de carácter formal para agentes desportivos não praticantes:

- **Curso de Árbitros Estagiários (Faial – Janeiro 2012)**
- **Curso de Árbitros Estagiários (Terceira – Setembro 2012)**
- **VI Clinic de Arbitragem (S. Miguel – Setembro 2012)**
- **Curso de Delegados Técnicos (Terceira — Fevereiro 2012)**

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



Para estas formações entende-se que as estruturas associativas regionais já dispõem de capacidade técnica e humana para as concretizar à excepção do Clinic de Arbitragem e pontualmente nos cursos de árbitros. Neste caso será solicitada a colaboração dos recursos humanos da Federação Portuguesa de Voleibol.

Ao nível das selecções regionais que estão envolvidas no Projecto dos “Jogos das Ilhas” está prevista a realização de todos os momentos programados e que foram calendarizados de acordo com o novo projecto de programação para a preparação dessas selecções.

Ao nível da arbitragem torna-se importante referir que a primeira prioridade passará por captar mais gente para esta actividade na medida em que o número de árbitros na Região está a decrescer, nomeadamente na categoria de Estagiários (embora esta seja uma tendência extensiva a todo o país). É neste contexto que se pretende realizar mais dois cursos de árbitros estagiários.

6 – ACTIVIDADES DE PROMOÇÃO

Neste âmbito e porque os escalões de formação são aqueles em que deve haver maior investimento humano e financeiro as associações entenderam dever institucionalizar e concretizar dois torneios, no escalão juvenil, cuja realização já se efectua há uma década e meia. Assim sendo serão realizados os Torneios “Angra Volei”, em Juvenis Femininos e o Torneio “Centenário da Prática do Voleibol” em

Voleibol
Programa de Desenvolvimento Desportivo
2012



Juvenis Masculinos e Femininos. Além da mais-valia atrás mencionada, esta é também uma forma privilegiada de fazer chegar à Região clubes nacionais e estrangeiros de outras realidades voleibolísticas e, por consequência, podermos aquilatar os nossos níveis de desenvolvimento numa fase crucial da carreira de um atleta. Ao mesmo nível permite promover turisticamente a Região Açores, quer entre os desportistas que nos visitam quer entre os familiares que normalmente os acompanham.

7 – PREVISÃO DE CUSTOS E DAS NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO PÚBLICO

Neste capítulo consultar documento orçamental em anexo.

8 – DISPOSIÇÕES FINAIS

Como conclusão deste projecto gostaríamos de fazer algumas considerações finais.

Em primeiro lugar referir que, à semelhança de anos transactos, a gestão financeira deste Plano de Desenvolvimento Desportivo será feita por cada uma das Associações Regionais, pelo que os apoios financeiros a conceder por parte da

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



Direcção Regional do Desporto deverão ser encaminhados para cada uma delas de acordo com a calendarização competitiva que segue em anexo, com excepção dos valores relativos à Arbitragem e ao Encontro Regional de Mini-Voleibol que devem ser encaminhados, respectivamente, para a Associação de Voleibol de S. Miguel e para a Associação dos Desportos da Ilha do Faial. Além disso, cada uma irá certamente angariar alguns apoios de outras entidades oficiais e privadas de modo a fazerem face a despesas com projectos de promoção e formação. Naturalmente que o grau de autonomia financeira relativamente aos apoios a receber do Governo Regional dependerá dos valores a receber dessas outras entidades.

Em segundo lugar afirmar que da listagem de anexos solicitados para um Projecto desta natureza apenas enviaremos alguns deles uma vez que cada uma das Associações Regionais, aquando da elaboração do seu Projecto de Desenvolvimento Desportivo fá-lo-á, evitando-se assim uma duplicação de documentos. Relativamente aos anexos de Declaração Actualizada de Segurança Social e Fazenda Pública, não seguirão cópias relativas de cada uma das Associações porque o terão de fazer aquando da elaboração do respectivo Projecto de Desenvolvimento Desportivo.

Finalmente referir que o voleibol na Região Autónoma dos Açores tem sido uma modalidade que tem crescido quer em termos quantitativos quer em termos de consolidação das suas estruturas competitivas, formativas e promocionais. Aliás é nesta perspectiva que se têm orientado as opções de cada uma das Associações Regionais. Neste contexto é justo referir a disponibilidade imediata de todas as associações para seguirem as orientações oficiais no sentido de reduzir, no mínimo em 15%, os custos com a organização dos quadros competitivos regionais, para

Voleibol
Programa de Desenvolvimento Desportivo
2012



além dos outros cortes associados às orientações superiores. No voleibol esse valor percentual traduziu-se aproximadamente em 70. 000.00 €. Esta atitude demonstra a consciencialização de que o desenvolvimento só é possível se estiver enquadrado no contexto sócio-económico da mundo que nos envolve.

É por demais evidente que as oito Associações que promovem a prática da modalidade têm, cada uma delas, especificidades muito próprias e intrínsecas, mas têm também muitos objectivos comuns que se traduzem, na prática, na operacionalização de grandes projectos competitivos, formativos e promocionais. O expoente máximo desta evidência foi, de facto, a nomeação de uma Associação Gestora dos Quadros Competitivos e de uma Comissão Regional de Arbitragem. É na conjugação e consensos das diferenças que se encontram as unidades. O voleibol é a água cristalina que traduz o verdadeiro conceito de desenvolvimento desportivo.

9 – ANEXOS

9.1 - ORÇAMENTO 2012

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



FORMULÁRIO – RESUMO DE VERBAS AFECTAS AOS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DE ÂMBITO LOCAL, REGIONAL E NACIONAL

PROJECTO ☒

RELATÓRIO ☐

ENTIDADE: ASSOCIAÇÕES DE VOLEIBOL E DE DESPORTOS COM PRÁTICA DA MODALIDADE

MODALIDADE: VOLEIBOL ANO: 2012

Em caso de dúvidas e para consultar as Instruções, clicar na designação pretendida

RECEITAS DO ANO		PARCIAL €	%	TOTAL €	%
1. Saldo Anterior	1.1. Verbas afectas provenientes de saldos anteriores	0,00			
2. Diversas Taxas	2.1. Taxas de Filiação e de Inscrição	0,00			
	2.2. Multas, Protestos, Recursos e outras Taxas	0,00			
3. Organização de Quadros Competitivos	3.1. Nível Local	0,00			
	3.2. Nível Regional	0,00			
	3.3. Nível Nacional	0,00			
4. DRD	4.1. Actividade de Âmbito Local	0,00			
	4.2. Estrutura Técnica	0,00			
	4.3. Actividade de Âmbito Regional	291.950,00	74,83		
	4.4. Actividade de Âmbito Nacional	72.226,00	18,51		
	4.5. Arbitragem				
	4.5.1. Regional	20.000,00	5,13		
	4.5.2. Nacional	0,00			
	4.6. Formação				
	4.6.1. Praticantes Desportivos	0,00			
	4.6.2. Agentes Desp. Não Praticantes - Formal	0,00			
5. Federação	5.1. Verbas provenientes da Federação e afectas a estas actividades	0,00			
6. Autarquias	6.1. Câmara Municipal	2.000,00	0,51		
	6.2. Junta de Freguesia	0,00			
7. Entidades Privadas	7.1. Verbas provenientes de entidades privadas e afectas a estas actividades	4.000,00	1,03		
8. Outras Receitas afectas a estas actividades (discriminar)		0,00			
		0,00			
		0,00			
		0,00			
TOTAL DAS RECEITAS DO ANO				390.176,00	

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



JUSTIFICAÇÃO DAS RECEITAS

Neste capítulo das receitas gostaríamos de salientar que os valores serão sempre previsíveis quer nos apoios a receber da DRD, quer das Autarquias Locais quer ainda de outras entidades.

Assim sendo, os apoios para a organização dos quadros competitivos regionais dependerão sempre do número final de equipas e respectivas ilhas participantes. Contudo, os cálculos foram efectuados pela calendarização inicialmente realizada. Para as participações a nível Nacional, de carácter pontual, os valores estão calculados apenas para uma deslocação das equipas juniores e juvenis que participarão na fase final de apuramento de campeão nacional. No escalão senior haverá também apenas uma deslocação para o apuramento do campeão nacional. No escalão de iniciados a participação inicial será na fase intermédia. Caso os representantes dos Açores sejam apurados para a fase final, em função dos resultados desportivos obtidos haverá necessidade de apoio para cada uma das equipas apuradas.

Realtivamente ao Encontro Regional de Mini Voleibol os valores têm como base os critérios do apoio concedidos pela DRD, não estando aqui espelhada a possibilidade de passar de dois para três dias a verba dos apoios complementares. Ao nível da Arbitragem de âmbito Regional também as verbas apresentadas têm um carácter meramente previsível. Relativamente ao apoio das Autarquias e de algumas entidades privadas, considerou-se como referência um valor total idêntico ao dos últimos anos, havendo a possibilidade desses apoios poderem sofrer decréscimos ou acréscimos devida à actual conjuntura económica.

Data

LAJES DO PICO, 01 DE NOVEMBRO DE 2011

Assinatura do responsável

AS ASSOCIAÇÕES REGIONAIS



**ASSOCIAÇÕES DE VOLEIBOL E DE DESPORTOS COM PRÁTICA
DA MODALIDADE**

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



FORMULÁRIO – RESUMO DE VERBAS AFECTAS AOS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DE ÂMBITO LOCAL, REGIONAL E NACIONAL

PROJECTO ☒

RELATÓRIO ☐

ENTIDADE: ASSOCIAÇÕES DE VOLEIBOL E DE DESPORTOS COM PRÁTICA DA MODALIDADE

MODALIDADE: VOLEIBOL ANO: 2012

Em caso de dúvidas e para consultar as Instruções, clicar na designação pretendida

DESPESAS DO ANO				PARCIAL €	%	TOTAL €	%
1. Administração	1.1 Rendas, Água, Electricidade e Comunicações			0,00			
	1.2. Viaturas e Combustível			0,00			
	1.3. Seguros, Contribuições e Impostos			0,00			
	1.4. Participação em Reuniões e Congressos			0,00			
	1.5. Outros Encargos			0,00			
2. Recursos Humanos	2.1. Salários, Remunerações e Serviços Prestados	2.1.1 Estrutura Técnica		0,00		291.950,00	74,83
		2.1.2. Pessoal Administrativo e Auxiliar		0,00			
		2.1.3. Outros encargos		0,00			
3. Apoios Financeiros	3.1. Clubes			0,00			
	3.2. Arbitragem Local			0,00			
	3.3. Outras			0,00			
4. Organização de Quadros Competitivos	4.1. Nível Local	4.1.1. Regular		0,00		291.950,00	74,83
		4.1.2. Pontual		0,00			
	4.2. Nível Regional	4.2.1. Regular		257.000,00	65,87		
		4.2.2. Pontual		34.950,00	8,96		
	4.3. Nível Nacional	4.3.1. Regular		0,00			
		4.3.2. Pontual		0,00			
5. Participação em Quadros Competitivos	5.1. Nível Regional	5.1.1. Regular		0,00		72.226,00	18,51
		5.1.2. Pontual		0,00			
	5.2. Nível Nacional	5.2.1. Regular		0,00			
		5.2.2. Pontual		72.226,00	18,51		
6. Arbitragem	6.1. Regional			26.000,00	6,66	26.000,00	6,66
	6.2. Nacional			0,00			
7. Formação	7.1. Praticantes Desportivos			0,00			
	7.2. Agentes Desp. Não Praticantes			0,00			
8. Outras (discriminar)	8.1. Documentação Técnica			0,00			
	8.2. Apoio Médico			0,00			
	8.3. Instalações Desportivas	8.3.1 Aluguer		0,00			
		8.3.2. Outras Despesas		0,00			
	8.4. Outros Encargos			0,00			
TOTAL DAS DESPESAS DO ANO				390.176,00			

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



JUSTIFICAÇÃO DAS DESPESAS

Relativamente às despesas com este projecto aplica-se o mesmo princípio da justificação para as receitas. Assim sendo, os valores apresentados para todos os quadros competitivos e para a Arbitragem Regional serão sempre previsíveis.

Data

LAJES DO PICO, 01 DE NOVEMBRO DE 2011

Assinatura do responsável

AS ASSOCIAÇÕES REGIONAIS



**ASSOCIAÇÕES DE VOLEIBOL E DE DESPORTOS COM PRÁTICA
DA MODALIDADE**

Voleibol
Programa de Desenvolvimento Desportivo
2012



9.2 – ORÇAMENTO DA ARBITRAGEM – ÉPOCA 2011/2012

COMPETIÇÃO	Fase	Nº árbitros desloc	Nº Dias	Apoio Complementar	Viagens Aéreas	Total cada Fase	Totais Parciais
SÉNIORES MASCULINOS	2ª	3	4	900,00 €	480,00 €	1.380,00 €	2.000,00 €
	3ª	2	2	300,00 €	320,00 €	620,00 €	
SÉNIORES FEMININOS	2ª	4	3	900,00 €	640,00 €	1.540,00 €	2.160,00 €
	3ª	2	2	300,00 €	320,00 €	620,00 €	
JUVENIS MASCULINOS	2ª	4	3	900,00 €	640,00 €	1.540,00 €	2.695,00 €
	3ª	3	3	675,00 €	480,00 €	1.155,00 €	
JUVENIS FEMININOS	2ª	6	4	1.800,00 €	960,00 €	2.760,00 €	3.915,00 €
	3ª	3	3	675,00 €	480,00 €	1.155,00 €	
JUNIORES MASCULINOS	2ª	4	3	900,00 €	640,00 €	1.540,00 €	2.160,00 €
	3ª	2	2	300,00 €	320,00 €	620,00 €	
JUNIORES FEMININOS	2ª	4	3	900,00 €	640,00 €	1.540,00 €	2.160,00 €
	3ª	2	2	300,00 €	320,00 €	620,00 €	
INICIADOS MASCULINOS	2ª	6	4	1.800,00 €	960,00 €	2.760,00 €	5.455,00 €
	3ª	4	3	900,00 €	640,00 €	1.540,00 €	
	4ª	3	3	675,00 €	480,00 €	1.155,00 €	
INICIADOS FEMININOS	2ª	6	4	1.800,00 €	960,00 €	2.760,00 €	5.455,00 €
	3ª	4	3	900,00 €	640,00 €	1.540,00 €	
	4ª	3	3	675,00 €	480,00 €	1.155,00 €	

TOTAL GERAL

26.000,00 €

Voleibol
Programa de Desenvolvimento Desportivo
2012



9.3 – CAMPEONATOS REGIONAIS – CALENDARIZAÇÃO

Campeonato Regional Seniores Masculinos

Série Única

São Miguel- 29, 30, 31 de Março e 1 de Abril

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
1	Terceira	Vs. São Miguel 2	29-Mar		São Miguel
2	São Miguel 1	Vs. Flores			
3	São Miguel 2	Vs. São Miguel 1			
4	Flores	Vs. Terceira			
5	São Miguel 2	Vs. Flores			
6	Terceira	Vs. São Miguel 1			
7	São Miguel 2	Vs. Terceira			
8	Flores	Vs. São Miguel 1			
9	São Miguel 1	Vs. São Miguel 2			
10	Terceira	Vs. Flores			
11	Flores	Vs. São Miguel 2			
12	São Miguel 1	Vs. Terceira	01-Abr		

3ª Fase

Casa de um dos dois primeiros classificados - 21 e 22 de Abril

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
13	Vencedor Série 1	Vs. Vencedor Série 2	21-Abr		Casa de um dos dois 1º Classificados
14	Vencedor Série 1	Vs. Vencedor Série 2	22-Abr		Casa de um dos dois 1º Classificados

Fase Final Nacional: 13, 14 e 15 de Maio



Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo 2012



Campeonato Regional Seniores Femininos

Série 1

Terceira - 27, 28 e 29 de Abril

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
15	Terceira 1	Vs. Terceira 2	27-Abr		Terceira
16	São Miguel	Vs. Terceira 1			
17	Terceira 2	Vs. São Miguel			
18	Terceira 2	Vs. Terceira 1			
19	Terceira 1	Vs. São Miguel			
20	São Miguel	Vs. Terceira 2	29-Abr		

Série 2

Pico - 26, 27, 28 e 29 de Abril

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
21	Santa Maria	Vs. Pico	26-Abr		Pico
22	Faial	Vs. São Jorge			
23	Pico	Vs. Faial			
24	São Jorge	Vs. Santa Maria			
25	Pico	Vs. São Jorge			
26	Santa Maria	Vs. Faial			
27	Pico	Vs. Santa Maria			
28	São Jorge	Vs. Faial			
29	Faial	Vs. Pico			
30	Santa Maria	Vs. São Jorge			
31	São Jorge	Vs. Pico			
32	Faial	Vs. Santa Maria	29-Abr		

3ª Fase

Casa do Vencedor de uma das séries - 12 e 13 de Maio

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
33	Vencedor Série 1	Vs. Vencedor Série 2	12-Mai		Casa do Vencedor de uma das séries
34	Vencedor Série 1	Vs. Vencedor Série 2	13-Mai		Casa do Vencedor de uma das séries

Fase Final Nacional: 25, 26 e 27 de Maio



Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo 2012



Campeonato Regional de Juvenis Masculinos

Série 1

Flores - 23, 24 e 25 de Março

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
35	São Jorge	Vs. Flores	23-Mar		Flores
36	Terceira	Vs. São Jorge			
37	Flores	Vs. Terceira			
38	Flores	Vs. São Jorge			
39	São Jorge	Vs. Terceira			
40	Terceira	Vs. Flores	25-Mar		

Série 2

Santa Maria - 22, 23, 24 e 25 de Março

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
41	Pico	Vs. São Miguel	22-Mar		Santa Maria
42	Santa Maria	Vs. Faial			
43	São Miguel	Vs. Santa Maria			
44	Faial	Vs. Pico			
45	São Miguel	Vs. Faial			
46	Pico	Vs. Santa Maria			
47	São Miguel	Vs. Pico			
48	Faial	Vs. Santa Maria			
49	Santa Maria	Vs. São Miguel			
50	Pico	Vs. Faial			
51	Faial	Vs. São Miguel			
52	Santa Maria	Vs. Pico	25-Mar		

3ª Fase

Casa do Vencedor de uma das séries - 26, 27, 28 e 29 de Abril

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
53	EQUIPA 2	Vs. EQUIPA 1	26-Abr		Casa do Vencedor de uma das séries
54	EQUIPA 3	Vs. EQUIPA 4			
55	EQUIPA 1	Vs. EQUIPA 3			
56	EQUIPA 4	Vs. EQUIPA 2			
57	EQUIPA 1	Vs. EQUIPA 4			
58	EQUIPA 2	Vs. EQUIPA 3			
59	EQUIPA 1	Vs. EQUIPA 2			
60	EQUIPA 4	Vs. EQUIPA 3			
61	EQUIPA 3	Vs. EQUIPA 1			
62	EQUIPA 2	Vs. EQUIPA 4			
63	EQUIPA 4	Vs. EQUIPA 1			
64	EQUIPA 3	Vs. EQUIPA 2	29-Abr		

Fase Final Nacional: 11, 12 e 13 de Maio



**ASSOCIAÇÕES DE VOLEIBOL E DE DESPORTOS COM PRÁTICA
DA MODALIDADE**

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



Campeonato Regional de Juvenis Femininos

Série 1

São Jorge - 12, 13, 14 e 15 de Abril

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
65	São Jorge	Vs. Flores	12-Abr		São Jorge
66	São Miguel	Vs. Santa Maria			
67	Flores	Vs. São Miguel			
68	Santa Maria	Vs. São Jorge			
69	Flores	Vs. Santa Maria			
70	São Jorge	Vs. São Miguel			
71	Flores	Vs. São Jorge			
72	Santa Maria	Vs. São Miguel			
73	São Miguel	Vs. Flores			
74	São Jorge	Vs. Santa Maria			
75	Santa Maria	Vs. Flores			
76	São Miguel	Vs. São Jorge	15-Abr		

Série 2

Faial - 12, 13, 14 e 15 de Abril

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
77	Faial	Vs. Pico	12-Abr		Faial
78	Terceira	Vs. Graciosa			
79	Pico	Vs. Terceira			
80	Graciosa	Vs. Faial			
81	Pico	Vs. Graciosa			
82	Faial	Vs. Terceira			
83	Pico	Vs. Faial			
84	Graciosa	Vs. Terceira			
85	Terceira	Vs. Pico			
86	Faial	Vs. Graciosa			
87	Graciosa	Vs. Pico			
88	Terceira	Vs. Faial	15-Abr		

3ª Fase

Casa do Vencedor de uma das séries - 3, 4, 5 e 6 de Maio

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
89	EQUIPA 2	Vs. EQUIPA 1	03-Mai		Casa do Vencedor de uma das séries
90	EQUIPA 3	Vs. EQUIPA 4			
91	EQUIPA 1	Vs. EQUIPA 3			
92	EQUIPA 4	Vs. EQUIPA 2			
93	EQUIPA 1	Vs. EQUIPA 4			
94	EQUIPA 2	Vs. EQUIPA 3			
95	EQUIPA 1	Vs. EQUIPA 2			
96	EQUIPA 4	Vs. EQUIPA 3			
97	EQUIPA 3	Vs. EQUIPA 1			
98	EQUIPA 2	Vs. EQUIPA 4			
99	EQUIPA 4	Vs. EQUIPA 1			
100	EQUIPA 3	Vs. EQUIPA 2	06-Mai		

Fase Final Nacional: 8, 9 e 10 de Junho



ASSOCIAÇÕES DE VOLEIBOL E DE DESPORTOS COM PRÁTICA
DA MODALIDADE

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo 2012



Campeonato Regional Juniores Masculinos

Série 1

São Miguel - 12, 13, 14 e 15 de Abril

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
101	São Miguel 1	Vs. São Miguel 2	12-Abr		São Miguel
102	Pico	Vs. Terceira			
103	São Miguel 2	Vs. Pico			
104	Terceira	Vs. São Miguel 1			
105	São Miguel 2	Vs. Terceira			
106	São Miguel 1	Vs. Pico			
107	São Miguel 2	Vs. São Miguel 1			
108	Terceira	Vs. Pico			
109	Pico	Vs. São Miguel 2			
110	São Miguel 1	Vs. Terceira			
111	Terceira	Vs. São Miguel 2			
112	Pico	Vs. São Miguel 1	15-Abr		

Série 2

Faial - 13, 14 e 15 de Abril

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
113	Faial	Vs. Santa Maria	13-Abr		Faial
114	Flores	Vs. Faial			
115	Santa Maria	Vs. Flores			
116	Santa Maria	Vs. Faial			
117	Faial	Vs. Flores			
118	Flores	Vs. Santa Maria	15-Abr		

3ª Fase

Casa do Vencedor de uma das séries - 12 e 13 de Maio

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
119	Vencedor Série 1	Vs. Vencedor Série 2	12-Mai		Casa do Vencedor de uma das séries
120	Vencedor Série 1	Vs. Vencedor Série 2	13-Mai		Casa do Vencedor de uma das séries

Fase Final Nacional: 25, 26 e 27 de Maio



**ASSOCIAÇÕES DE VOLEIBOL E DE DESPORTOS COM PRÁTICA
DA MODALIDADE**

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo 2012



Campeonato Regional Juniores Femininos

Série 1

São Miguel - 16, 17 e 18 de Março

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
121	São Miguel 3	Vs. São Miguel 1	16-Mar		São Miguel
122	São Miguel 2	Vs. São Miguel 3			
123	São Miguel 1	Vs. São Miguel 2			
124	São Miguel 1	Vs. São Miguel 3			
125	São Miguel 3	Vs. São Miguel 2			
126	São Miguel 2	Vs. São Miguel 1	18-Mar		

Série 2

Pico- 16, 17 e 18 de Março

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
127	Santa Maria	Vs. Pico	16-Mar		Pico
128	Terceira	Vs. Santa Maria			
129	Pico	Vs. Terceira			
130	Pico	Vs. Santa Maria			
131	Santa Maria	Vs. Terceira			
132	Terceira	Vs. Pico	18-Mar		

3ª Fase

Casa do Vencedor de uma das séries - 14 e 15 de Abril

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
133	Vencedor Série 1	Vs. Vencedor Série 2	14-Abr		Casa do Vencedor de uma das séries
134	Vencedor Série 1	Vs. Vencedor Série 2	15-Abr		Casa do Vencedor de uma das séries

Fase Final Nacional: 27, 28 e 29 de Abril



Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo 2012



Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

Série 1

São Miguel - 23, 24 e 25 de Março

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
135	Pico	Vs. São Miguel 1	23-Mar		São Miguel
136	São Miguel 2	Vs. Pico			
137	São Miguel 1	Vs. São Miguel 2			
138	São Miguel 1	Vs. Pico			
139	Pico	Vs. São Miguel 2			
140	São Miguel 2	Vs. São Miguel 1	25-Mar		

Série 2

Terceira - 23, 24 e 25 de Março

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
141	Terceira 1	Vs. Flores	23-Mar		Terceira
142	Terceira 2	Vs. Terceira 1			
143	Flores	Vs. Terceira 2			
144	Flores	Vs. Terceira 1			
145	Terceira 1	Vs. Terceira 2			
146	Terceira 2	Vs. Flores	25-Mar		

Série 3

São Jorge - 23, 24 e 25 de Março

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
147	Faial	Vs. Santa Maria	23-Mar		São Jorge
148	São Jorge	Vs. Faial			
149	Santa Maria	Vs. São Jorge			
150	Santa Maria	Vs. Faial			
151	Faial	Vs. São Jorge			
152	São Jorge	Vs. Santa Maria	25-Mar		

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



3ª Fase

Série 1

Casa do 1º Classificado da série 1 - 20, 21 e 22 de Abril

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
153	1º Class. Série 1	Vs. 1º Class Série 3	20-Abr		Casa do 1º Classificado da série 1
154	2º Class Série 2	Vs. 1º Class. Série 1			
155	1º Class Série 3	Vs. 2º Class Série 2			
156	1º Class Série 3	Vs. 1º Class. Série 1			
157	1º Class. Série 1	Vs. 2º Class Série 2			
158	2º Class Série 2	Vs. 1º Class Série 3	22-Abr		

Série 2

Casa do 1º Classificado da Série 2 da série 1 - 20, 21 e 22 de Abril

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
159	1º Class. Série 2	Vs. 2º Class Série 1	20-Abr		Casa do 1º Classificado da série 2
160	2º Class Série 3	Vs. 1º Class. Série 2			
161	2º Class Série 1	Vs. 2º Class Série 3			
162	2º Class Série 1	Vs. 1º Class. Série 2			
163	1º Class. Série 2	Vs. 2º Class Série 3			
164	2º Class Série 3	Vs. 2º Class Série 1	22-Abr		

4ª Fase

Momento Único

Casa do 2º Classificado da série 2 - 3, 4, 5 e 6 de Maio

Nº Jogo	EQUIPAS		DATA	HORA	LOCAL
165	EQUIPA 2	Vs. EQUIPA 1	03-Mai		Casa do 2º Classificado da serie 2
166	EQUIPA 3	Vs. EQUIPA 4			
167	EQUIPA 1	Vs. EQUIPA 3			
168	EQUIPA 4	Vs. EQUIPA 2			
169	EQUIPA 1	Vs. EQUIPA 4			
170	EQUIPA 2	Vs. EQUIPA 3			
171	EQUIPA 1	Vs. EQUIPA 2			
172	EQUIPA 4	Vs. EQUIPA 3			
173	EQUIPA 3	Vs. EQUIPA 1			
174	EQUIPA 2	Vs. EQUIPA 4			
175	EQUIPA 4	Vs. EQUIPA 1			
176	EQUIPA 3	Vs. EQUIPA 2	06-Mai		

Fase Final Nacional: 8, 9 e 10 de Junho



**ASSOCIAÇÕES DE VOLEIBOL E DE DESPORTOS COM PRÁTICA
DA MODALIDADE**

Voleibol
Programa de Desenvolvimento Desportivo
2012



Campeonato Regional de Iniciados Femininos

Série 1

São Miguel - 16, 17 e 18 de Março

Nº Jogo	EQUIPAS			DATA	HORA	LOCAL
177	Graciosa	Vs.	São Miguel 1	16-Mar		São Miguel
178	São Miguel 2	Vs.	Graciosa			
179	São Miguel 1	Vs.	São Miguel 2			
180	São Miguel 1	Vs.	Graciosa			
181	Graciosa	Vs.	São Miguel 2			
182	São Miguel 2	Vs.	São Miguel 1	18-Mar		

Série 2

Terceira - 16, 17 e 18 de Março

Nº Jogo	EQUIPAS			DATA	HORA	LOCAL
183	Terceira 2	Vs.	Terceira 1	16-Mar		Terceira
184	Pico	Vs.	Terceira 2			
185	Terceira 1	Vs.	Pico			
186	Terceira 1	Vs.	Terceira 2			
187	Terceira 2	Vs.	Pico			
188	Pico	Vs.	Terceira 1	18-Mar		

Série 3

Faial - 16, 17 e 18 de Março

Nº Jogo	EQUIPAS			DATA	HORA	LOCAL
189	Faial	Vs.	São Jorge	16-Mar		Faial
190	Santa Maria	Vs.	Faial			
191	São Jorge	Vs.	Santa Maria			
192	São Jorge	Vs.	Faial			
193	Faial	Vs.	Santa Maria			
194	Santa Maria	Vs.	São Jorge	18-Mar		



Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



3ª Fase

Série 1

Casa do 1º Classificado da Série 1 - 20, 21 e 22 de Abril

Nº Jogo	EQUIPAS	DATA	HORA	LOCAL
195	1º Class. Série 1 Vs. 1º Class. Série 3	20-Abr		Casa do 1º Classificado da serie 1
196	2º Class. Série 2 Vs. 1º Class. Série 1			
197	1º Class. Série 3 Vs. 2º Class. Série 2			
198	1º Class. Série 3 Vs. 1º Class. Série 1			
199	1º Class. Série 1 Vs. 2º Class. Série 2			
200	2º Class. Série 2 Vs. 1º Class. Série 3	22-Abr		

Série 2

Casa do 1º Classificado da Série 2 da serie 1 - 20, 21 e 22 de Abril

Nº Jogo	EQUIPAS	DATA	HORA	LOCAL
201	1º Class. Série 2 Vs. 2º Class. Série 1	20-Abr		Casa do 1º Classificado da serie 2
202	2º Class. Série 3 Vs. 1º Class. Série 2			
203	2º Class. Série 1 Vs. 2º Class. Série 3			
204	2º Class. Série 1 Vs. 1º Class. Série 2			
205	1º Class. Série 2 Vs. 2º Class. Série 3			
206	2º Class. Série 3 Vs. 2º Class. Série 1	22-Abr		

4ª Fase

Momento Único

Casa do 2º Classificado da Série 2 - 10, 11, 12 e 13 de Maio

Nº Jogo	EQUIPAS	DATA	HORA	LOCAL
207	EQUIPA 2 Vs. EQUIPA 1	10-Mai		Casa do 2º Classificado da Série 2
208	EQUIPA 3 Vs. EQUIPA 4			
209	EQUIPA 1 Vs. EQUIPA 3			
210	EQUIPA 4 Vs. EQUIPA 2			
211	EQUIPA 1 Vs. EQUIPA 4			
212	EQUIPA 2 Vs. EQUIPA 3			
213	EQUIPA 1 Vs. EQUIPA 2			
214	EQUIPA 4 Vs. EQUIPA 3			
215	EQUIPA 3 Vs. EQUIPA 1			
216	EQUIPA 2 Vs. EQUIPA 4			
217	EQUIPA 4 Vs. EQUIPA 1			
218	EQUIPA 3 Vs. EQUIPA 2	13-Mai		

Fase Intermédia Nacional: 25, 26 e 27 de Maio / Fase Final - 15, 16 e 17 Junho



**ASSOCIAÇÕES DE VOLEIBOL E DE DESPORTOS COM PRÁTICA
DA MODALIDADE**

Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



9.4 – ÁRBITROS INSCRITOS NA FPV



(Associação de Voleibol da Ilha Terceira)

Licença	Árbitro	CMD	Categ	Associação
1.121	ALEXANDRA MARISA RAMOS NUNES	20-09-2011	E	AVIT
555	CARLOS MANUEL PEREIRA CORREIA	22-11-2010	N	AVIT
1.115	DANIELA ALMEIDA GARCIA	24-09-2011	E	AVIT
895	DONZÍLIA MARIA MARTINS BERTÃO	07-10-2010	E	AVIT
333	FRANCISCO PAULO SEVERINO MONIZ DE OLIVEIRA	29-03-2011	N	AVIT
339	JAIME OLDEMIRO DE SOUSA ELOY	10-09-2011	N	AVIT
1.119	JOANA RAQUEL ALVES RODRIGUES	21-09-2011	E	AVIT
1.084	JULIANA FARIA PAIM	20-09-2011	E	AVIT
412	LEONARDO MENDONÇA BORGES CARVALHO	01-10-2011	R	AVIT
1.120	LETÍCIA VALÉRIA SILVA BARCELOS	20-09-2011	E	AVIT
729	MARIA ADRIANA OLIVEIRA DIAS E PEDROSA GONÇALVES	25-10-2010	R	AVIT
1.030	MÓNICA ALEXANDRA FONTES CUNHA	11-03-2010	E	AVIT
1.122	NUNO ANTÓNIO REIS SILVA	17-09-2011	E	AVIT
1.023	RAQUEL ALMEIDA SANTOS DIAS	28-02-2011	E	AVIT
633	SANDRA BENJAMIM FRONTOURA	03-08-2011	N	AVIT
963	TIAGO MIGUEL FERREIRA MENESES	06-06-2011	E	AVIT



Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



(Associação de Desportos de São Jorge)

Licença	Árbitro	CMD	Categ	Associação
978	OCTÁVIO MANUEL DA SILVA BETTENCOURT	09-12-2010	R	ADSJ



(Associação de Desportos das Flores)

Licença	Árbitro	CMD	Categ	Associação
985	FÁBIO ANTÓNIO NUNES ARMAS	18-10-2010	R	ADF
1.024	GONÇALO DELGADO GOMES DE OLIVEIRA MARTINS	04-10-2011	E	ADF
960	JOÃO PAULO PRATAS QUARESMA	11-10-2010	R	ADF
959	MARCO PAULO GOMES MELO	02-09-2011	E	ADF
808	PAULO CESAR NOIA MANES	05-01-2011	R	ADF
887	RAIMUNDO FERNANDO FURTADO LIMA	13-09-2011	E	ADF



(Associação dos Desportos da Ilha do Faial)

Licença	Árbitro	CMD	Categ	Associação
1.052	CARLOS ALBERTO VIEIRA CORDEIRO RODRIGUES	28-06-2011	E	ADIF
645	ELISABETE MARIA PEREIRA DE FARIA	04-08-2011	N	ADIF
647	SARA CRISTINA NUNES PIRES	04-08-2011	E	ADIF



Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



(Associação de Voleibol da Ilha de Santa Maria)

Licença	Árbitro	CMD	Categ	Associação
1.113	ANA MATILDE CHAVES BETTENCOURT	29-09-2011	E	AVSMAR
922	AUGUSTO VASCO DE FREITAS MENDONÇA	29-09-2011	R	AVSMAR
1.111	BELINA DE MOURA BAIROS	11-10-2011	E	AVSMAR
925	ELISABETE BATISTA	19-05-2011	E	AVSMAR
1.070	FILIPE DA GRAÇA BRAGA FIGUEIREDO	06-10-2011	E	AVSMAR
1.091	MÁRCIA MARGARIDA MELO MORAIS	27-10-2011	E	AVSMAR
909	MÁRCIA SOUSA MOREIRA	22-09-2011	E	AVSMAR
1.022	NELSON LUÍS PEREIRA AFONSO	29-09-2011	E	AVSMAR
1.112	RAFAEL FILIPE BRAGA ALMEIDA	29-09-2011	E	AVSMAR
1.072	ROBERTO SOUSA MOURA	06-10-2011	E	AVSMAR
924	SUSANA DE FÁTIMA SOUSA MOREIRA AMARAL	22-09-2011	E	AVSMAR
1.090	VÍTOR MANUEL BRAGA BAIROS	29-09-2011	E	AVSMAR



(Associação de Voleibol da Ilha do Pico)

Licença	Árbitro	CMD	Categ	Associação
986	ARTUR RICARDO DA SILVA TOMÉ	11-10-2011	E	AVPICO
289	JOAO ROBERTO DA SILVA	11-10-2011	R	AVPICO
525	LAURA CRISTINA AZEVEDO JORA	11-10-2011	R	AVPICO
855	LUIS ANTONIO PEIXOTO ROSA	11-10-2011	R	AVPICO
988	RUTE DE FÁTIMA CORDEIRO COVAS AÇO	11-10-2011	E	AVPICO
987	SILVANA ISABEL COVAS CALADO	11-10-2011	E	AVPICO



Voleibol

Programa de Desenvolvimento Desportivo

2012



(Associação de Voleibol de São Miguel)

Licença	Árbitro	CMD	Categ	Associação
1.068	BEATRIZ SILVA CALOURO	12-09-2011	E	AVSM
543	BRUNO MIGUEL BORGES NORONHA	02-07-2011	R	AVSM
632	CARLA PATRICIA OLIVEIRA GARCIA MACHADO	07-04-2011	R	AVSM
626	CARLOS MANUEL NUNES DA SILVA	02-09-2011	N	AVSM
956	CAROLINA DE LURDES PACHECO RODRIGUES	03-10-2011	R	AVSM
1.118	FILIPA MEDEIROS RODRIGUES	10-02-2011	E	AVSM
116	HELDER FERNANDES DE LEMOS GOULART	30-05-2011	N	AVSM
242	HELIO DINIS AGUIAR ORMONDE	03-10-2011	I	AVSM
1.073	JÉSSICA BORGES REGO	12-09-2011	E	AVSM
1.045	LINO OLIVEIRA BATISTA	19-09-2011	E	AVSM
1.089	MARINA MONIZ COSTA	12-09-2011	E	AVSM
483	PAULO DANIEL MELO LINHARES	07-02-2011	N	AVSM
516	PAULO SERGIO PEREIRA FURTADO	01-12-2010	R	AVSM
1.088	RITA MARGARIDA LEDO SILVA	24-11-2010	E	AVSM
1.107	RUTE MARIA FERREIRA COSTA	23-09-2011	E	AVSM
542	SANDRA ISABEL SOUSA LEONARDES	09-09-2011	N	AVSM
957	SUSANA MARIA MOTA VIVEIROS	19-09-2011	E	AVSM
812	TIAGO GOMES ALMEIDA	06-01-2011	R	AVSM
623	VERA AMARAL AVILA PEDRO	09-12-2010	R	AVSM

